

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

TAI MOTORS VEÍCULOS S.A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Relatório da Administração

QUADRO 1 – Balanço patrimonial

QUADRO 2 – Demonstração do resultado para o exercício findo

QUADRO 3 – Demonstração do resultado abrangentes para o exercício findo

QUADRO 4 – Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo

QUADRO 5 – Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
RELATÓRIO MG – 2023/007**

**Aos Acionistas e Administradores da
TAI MOTORS VEÍCULOS S.A
VITORIA – ES**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da TAI MOTORS VEÍCULOS S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TAI MOTORS VEÍCULOS S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre


detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2023.



Gilberto Galinkin

Contador CRC MG - 035.718/O-8

Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes

CRC MG - 005.455/O-1

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA TAI MOTORS VEÍCULOS S/A.

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as demonstrações contábeis e notas explicativas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, acompanhadas do Relatório de Opinião dos Auditores Independentes. A Diretoria coloca-se à disposição dos Prezados Acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

1 - Declaração de revisão das demonstrações contábeis e do relatório de opinião dos auditores independentes pelos diretores

Pelo presente relatório, os Diretores da **TAI MOTORS VEÍCULOS S.A.**, sociedade por ações de capital fechado, com sede na Cidade de Vitória - ES, à Av. Vitória, nº 2.555, Bairro Horto, inscrita no CNPJ sob nº 09.272.047/0001-89 ("TAI MOTORS"), para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("Instrução"), declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

2 - Agradecimentos

Agradecemos aos Senhores acionistas a confiança em nós depositada; aos nossos funcionários pelo trabalho e a competência no desempenho de suas funções e aos nossos fornecedores e parceiros pelo apoio e confiança.

Vitória (ES), 23 de fevereiro de 2023.

Diretores:

PAULO HENRIQUE LICHTI DALTIM

LUIZ FABIANO GONÇALVES DE FARIA

QUADRO 1 (Pagina 1)

TAI MOTORS VEÍCULOS S/A
 CNPJ: 09.272.047/0001-89
 NIRE: 32300033903

BALANÇO PATRIMONIAL
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
 (Em R\$)

	Notas Explicativas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	521.205	762.269
Aplicações em fundos de montadora	5	8.583.012	6.480.431
Clientes	6	4.490.370	3.371.618
Créditos fábrica e terceiros	7	4.436.090	3.635.068
Estoques	8	30.905.296	27.325.419
Impostos a recuperar		6.709	52.426
Despesas antecipadas		14.648	12.472
TOTAL DO CIRCULANTE		48.957.330	41.639.703
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos judiciais	9	348.194	283.326
		348.194	283.326
IMOBILIZADO	10	12.724.993	11.639.538
ATIVO DE DIREITO DE USO	13.a	1.729.775	1.070.686
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		14.802.962	12.993.550
TOTAL DO ATIVO		63.760.292	54.633.253

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 1 (Página 2)

TAI MOTORS VEÍCULOS S/A
 CNPJ: 09.272.047/0001-89
 NIRE: 32300033903

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
 (Em R\$)

	Notas Explicativas	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores de veículos e peças	11	25.585.307	20.583.497
Fornecedores de consumo	11	595.541	835.819
Empréstimos e financiamentos	12	1.702.775	2.815.794
Arrendamentos a pagar	13.b	593.689	1.107.471
Obrigações trabalhistas	14	1.799.122	1.724.119
Tributos a recolher	15	626.479	904.497
Adiantamentos de clientes		1.300.487	1.765.499
Dividendos a pagar	18.b	-	150.000
Outras obrigações	16	167.980	556.925
TOTAL DO CIRCULANTE		32.371.380	30.443.621
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	12	-	706.151
Arrendamentos a pagar	13.b	1.204.420	123.599
Outras obrigações	17	23.070	34.170
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		1.227.490	863.920
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	18.a	4.365.231	4.365.231
Reservas de capital		6.678	6.678
Reserva estatutária	18.c	14.326.891	4.104.113
Reserva legal	18.d	873.046	873.046
Lucro a disposição da assembleia	18.e	6.835.710	10.222.778
Lucros acumulados	18.f	3.753.866	3.753.866
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30.161.422	23.325.712
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIM. LÍQUIDO		63.760.292	54.633.253

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

TAI MOTORS VEÍCULOS S/A
CNPJ: 09.272.047/0001-89
NIRE: 32300033903

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em R\$)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
	Explicativas		
Receita Operacional Líquida	19.a	374.507.496	353.580.036
Custos das vendas e serviços prestados	19.c	(334.428.968)	(312.269.439)
Lucro Bruto		40.078.528	41.310.597
Despesas com vendas	19.d	(16.544.586)	(15.603.001)
Despesas administrativas	19.e	(5.834.475)	(3.732.762)
Depreciações e amortizações	10	(1.208.328)	(1.037.793)
Amortizações direitos de usos	13.a	(899.873)	(872.495)
Custo vendas de imobilizados	10	(1.223.170)	(671.136)
Receitas vendas de imobilizados	19.f	1.736.250	1.161.063
Outras receitas operacionais, líquidas	19.g	269.098	253.206
Lucro operacional antes dos resultados financeiros		16.373.444	20.807.679
Receitas financeiras	20	1.369.928	577.155
Despesas financeiras	20	(3.377.905)	(1.549.741)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(2.007.977)	(972.586)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.365.467	19.835.093
(-) Contribuição Social		(1.284.813)	(1.789.245)
(-) Imposto de Renda		(3.459.462)	(4.827.002)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		9.621.192	13.218.846
Atribuível a:			
Acionista controlador		4.633.624	6.366.276
Participação dos não controladores		4.987.568	6.852.570
		9.621.192	13.218.846

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

TAI MOTORS VEÍCULOS S/A
CNPJ: 09.272.047/0001-89
NIRE: 32300033903

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em R\$)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	9.621.192	13.218.846
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>9.621.192</u>	<u>13.218.846</u>
Atribuível a:		
Acionista controlador	4.633.624	6.366.276
Participação dos não controladores	4.987.568	6.852.570
	<u>9.621.192</u>	<u>13.218.846</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

TAI MOTORS VEÍCULOS S/A
 CNPJ: 09.272.047/0001-89
 NIRE: 32300033903

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
 (Em R\$)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
1. DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
A - PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES:		
(+) Lucro líquido acumulado do exercício	9.621.192	13.218.846
(+) Depreciação/amortização	1.208.328	1.037.793
(+) Amortização de direito de uso	899.873	872.495
(+) Resultado (positivo)negativo vendas invest/imob/intang.	(513.080)	(489.927)
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	<u>11.216.313</u>	<u>14.639.207</u>
B - ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS NOS ATIVOS E PASSIVOS:		
Pelo (aumento) diminuição do contas a receber	(1.118.752)	(1.259.413)
Pelo (aumento) diminuição da conta de aplicações em fundos de montadora	(2.102.581)	(1.486.983)
Pelo (aumento) diminuição de outros créditos	(755.305)	1.298.467
Pelo (aumento) diminuição da conta de estoques	(3.579.877)	(11.357.361)
Pelo (aumento) diminuição da conta de despesas antecipadas	(2.176)	7.726
Pelo (aumento) diminuição do realizável a longo prazo	(64.868)	(84.614)
Pelo (aumento) diminuição da conta de fornecedores	(240.278)	328.179
Pelo (aumento) diminuição da conta de financiamento fábrica	5.001.810	7.090.648
Pelo (aumento) diminuição do contas a pagar	(2.048.895)	341.838
Pelo (aumento) diminuição de outros valores - passivo não circulante	(11.100)	(373.597)
(=) TOTAL DOS ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS NOS ATIVOS E PASSIVOS	<u>(4.922.022)</u>	<u>(5.495.110)</u>
(=) CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>6.294.291</u>	<u>9.144.097</u>
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Pela aquisição de imobilizado	(3.516.953)	(1.701.830)
(+) Pelo recebimento na venda de invest./imobil./intang.	1.736.250	1.161.063
(=) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(1.780.703)</u>	<u>(540.767)</u>
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Aumento (redução) de empréstimo e financiamento - passivo circulante	(1.113.019)	(1.207.156)
Aumento (redução) de empréstimo e financiamento - passivo não circulante	(706.151)	(4.209.086)
Pagamento de lucros aos sócios	(2.935.482)	(3.027.475)
(=) CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>(4.754.652)</u>	<u>(8.443.717)</u>
4 - AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(241.064)</u>	<u>159.613</u>
5 - DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
I. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	762.269	602.656
II. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	521.205	762.269
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>(241.064)</u>	<u>159.613</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

TAI MOTORS VEICULOS S/A
 CNPJ: 09.272.047/0001-89
 NIRE: 32300033903

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
 (Em R\$)

Descrição	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas Legal	Reservas Estatutária	Lucros a Disposição da Assembleia	Resultado Líquido do Exercício	Lucros Acumulados Exercícios Anteriores	Total
Saldo em 31.12.2020	4.365.231	6.678	791.978	-	4.104.113	-	3.753.866	13.021.866
Resultado líquido do exercício						13.218.846		13.218.846
Reserva legal			81.068			(81.068)		-
Lucros a disposição da assembleia					10.222.778	(10.222.778)		-
Distribuições aos acionistas						(2.915.000)		(2.915.000)
Reserva estatutária				4.104.113	(4.104.113)			-
Saldo em 31.12.2021	4.365.231	6.678	873.046	4.104.113	10.222.778	-	3.753.866	23.325.712
Resultado líquido do exercício						9.621.192		9.621.192
Lucros a disposição da assembleia					6.835.710	(6.835.710)		-
Distribuições aos acionistas						(2.785.482)		(2.785.482)
Reserva estatutária				10.222.778	(10.222.778)			-
Saldo em 31.12.2022	4.365.231	6.678	873.046	14.326.891	6.835.710	-	3.753.866	30.161.422

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **TAI MOTORS VEÍCULOS S/A.**, (“TAI Motors” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ 09.272.047/0001-89 com sede na cidade do Vitória – ES é concessionária da Hyundai Motor Brasil Montadora de Automóveis Ltda. A Companhia é controlada pela **J. L. BRAZ PARTICIPAÇÕES S/A.**

1.1 COVID-19 (Coronavírus)

O surto do novo coronavírus (COVID 19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes na economia e, conseqüentemente, nas regiões em que a Companhia opera.

Nesse sentido, a Administração da Companhia esclarece que, diante das medidas adotadas pelas autoridades públicas e os impactos na atividade econômica global decorrentes dessa pandemia, não ocasionaram efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras e impactos que pudessem comprometer a continuidade dos seus negócios e/ou as estimativas contábeis mais significativas.

A Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 23 de fevereiro de 2023.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a administração da Companhia é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis, abaixo detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Apuração do resultado

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações financeiras e apuração dos resultados.

a.1) Reconhecimento da receita

As receitas auferidas representam os ingressos brutos recebidos ou a receber pela venda das mercadorias e serviços, das intermediações e mediações de negócios e se dão da seguinte forma:

a.i.) Venda de mercadorias e das prestações de serviços:

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adota os seguintes procedimentos: *i)* identificação do contrato com o cliente; *ii)* identificação das obrigações de desempenho no contrato; *iii)* determinação do preço da transação; *iv)* alocação do preço da transação; e por fim, *v)* reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

a.ii.) Vendas de serviços financeiros

Os valores de vendas de serviços financeiros referem-se às receitas de bonificações, comissões de intermediações e mediações de negócios, reconhecidas pelo regime de competência, relativos aos incentivos financeiros promovidos pela fábrica, com a qual a Companhia possui concessão, bem como de instituições financeiras e demais empresas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

c) Instrumentos financeiros

A Companhia opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

d) Aplicações em fundos de montadora

São utilizados para investimentos em direitos creditórios, sendo aplicados a critério do administrador/gestor do FUNDO SANTANDER FGH. Esse fundo é aplicável à concessionária da montadora –Hyundai.

e) Clientes e créditos de fábrica e terceiros

Estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Companhia não irá arrecadar os valores devidos.

f) Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição, identificado por unidade, acrescidos dos impostos não recuperáveis.

g) Investimentos

Os investimentos da Companhia são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, da estimativa de perda por desvalorização.

h) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (*impairment*), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

i) Demais passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

j) Fornecedores

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial. Veículos fábrica/Peças fábrica e empréstimos estão atualizados pela variação monetária e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos de transação incorridos registrados são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

k) Arrendamento mercantil – CPC 06 (R3)

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivo de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

l) Imposto de renda e contribuição social

A companhia é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração mensal por balanço de suspensão/redução em conformidade à legislação em vigor.

m) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

n) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros, incluindo empréstimos, são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, incluem caixa e equivalentes de caixa que são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo.

Descrição	2022	2021
Caixa	54.490	43.920
Bancos	454.400	497.713
Aplicações financeiras	12.315	220.636
Total	521.205	762.269

5. APLICAÇÕES EM FUNDOS DE MONTADORA

São recursos disponíveis utilizados para investimentos em direitos creditórios, sendo os recursos não utilizados para tal finalidade aplicados a critério do administrador/gestor do FUNDO SANTANDER FGH. Esse fundo é aplicável à concessionária da montadora Hyundai.

Descrição	2022	2021
Fundo Santander FGH	8.583.012	6.480.431
Total	8.583.012	6.480.431

6. CLIENTES

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas e encontra-se a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de registro de perda estimada de crédito de liquidação duvidosa.

Descrição	2022	2021
Clientes veículos	3.008.099	2.111.292
Clientes peças e serviços	1.122.926	972.370
Clientes comissões	38.661	41.414
Clientes garantia	320.684	246.542
Total	4.490.370	3.371.618

7. CRÉDITOS FÁBRICA E TERCEIROS

Valores a receber decorrente da movimentação de conta corrente entre montadora e concessionária, empréstimos a terceiros, adiantamentos realizados antecipados para aquisição de estoque e material de consumo e vendas de mercadorias por meio de cartões de crédito.

Descrição	2022	2021
Valores a receber fábrica	208.250	600
Empréstimos	486.128	2.402.373
Cartões de crédito	3.619.669	1.010.497
Cheques pré-datados	-	211
Adiantamentos	121.327	205.947
Outras contas a receber	716	15.440
Total	4.436.090	3.635.068

8. ESTOQUES

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Os de veículos são avaliados ao custo histórico de aquisição

Descrição	2022	2021
Automóveis e comerciais novos	24.032.418	21.416.455
Automóveis e comerciais usados	4.463.244	3.799.669
Peças e acessórios	2.289.634	1.901.993
Outros estoques	120.000	207.302
Total	30.905.296	27.325.419

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os valores em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais, como segue:

Descrição	2022	2021
Cíveis	29.290	29.290
Trabalhistas	6.900	-
Tributárias	312.004	254.036
Total	348.194	283.326

10. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2022 está sumarizada da seguinte forma:

Movimentação do Imobilizado						
	2021	2022				
Descrição	Imobilizado Líquido	Aquisições	Alienações	Depreciações	Transferências Contábeis	Imobilizado Líquido
Terrenos	4.252.500	-	-	-	-	4.252.500
Prédios e benfeitorias	3.538.131	-	-	(89.422)	-	3.448.709
Máquinas, ferramentas e equipamentos	510.799	15.495	-	(97.626)	-	428.668
Moveis e utensílios	538.603	-	-	(117.704)	-	420.899
Veículos	1.754.696	2.842.948	(1.223.170)	(517.729)	-	2.856.745
Computadores	120.983	21.953	-	(40.853)	-	102.083
Software	12.313	-	-	(4.134)	-	8.179
Benfeitorias em propriedade de terceiros	829.325	-	-	(340.860)	718.745	1.207.210
Imobilizado em andamento	82.188	636.557	-	-	(718.745)	-
Total	11.639.538	3.516.953	(1.223.170)	(1.208.328)	-	12.724.993

- a) Taxas de depreciações: A Companhia utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. **As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

As depreciações/amortizações dos exercícios de 2022 e 2021 estão assim demonstradas:

Descrição	2022	2021
Despesas com depreciações	867.468	693.773
Despesas com amortizações	340.860	344.020
Total	1.208.328	1.037.793

11. FORNECEDORES

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2022 e 2021 estão assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
Fornecedores de automóveis (a)	24.973.670	20.140.363
Fornecedores de peças	611.637	443.134
Fornecedores de consumo	595.541	835.819
Total	26.180.848	21.419.316

- a) Refere-se a valores obtidos nos bancos das montadoras para aquisições de veículos novos, onde os próprios veículos são utilizados para garantir a operação. Os prazos de pagamentos e taxas de juros variam de 60 a 210 dias, e de 0,15% a 1,60% a.a.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

2022					2021
Vencimento Principal	Instituição	Circulante	Não Circulante	Total	Total
2023	Bando Banestes S/A	361.877	-	361.877	1.360.676
2023	Banco Sicoob	1.340.898	-	1.340.898	2.161.269
Total		1.702.775	-	1.702.775	3.521.945

- a) A Companhia não contratou nos exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2021 financiamentos com cláusulas restritivas ("Covenants").

13. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, tendo a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (5 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA, etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

a) Ativo de direito de uso – Não Circulante

Descrição	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.070.686	1.279.832
Adição e remensuração	1.558.962	677.877
Baixas	-	(14.528)
Amortizações	(899.873)	(872.495)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.729.775	1.070.686

b) Passivo de arrendamento – Circulante e Não Circulante

Descrição	2022	2021
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.231.070	1.405.418
Adição e remensuração	1.558.962	677.877
Baixas	-	(15.284)
Pagamento do principal	(991.923)	(836.941)
Pagamentos de juros	(88.404)	(185.928)
Juros incorridos	88.404	185.928
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.798.109	1.231.070

Circulante	593.689	1.107.471
Não circulante	1.204.420	123.599
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.798.109	1.231.070

c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
2023	-	75.536
2024	347.559	48.063
2025	315.452	-
2026	335.710	-
2027	205.699	-
Total	1.204.420	123.599

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
Salários	444.478	436.166
Pensões alimentícias	2.166	849
Provisões de férias e encargos	1.086.785	1.021.358
Encargos – FGTS/INSS/Sindical	265.693	265.746
Total	1.799.122	1.724.119

15. TRIBUTOS A RECOLHER

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, estando assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
Federais - PIS/COFINS/IRRF	254.325	280.252
Federais - IRPJ/CSLL	236.197	560.136
Estaduais - ICMS a recolher	101.177	37.031
Municipais - ISS a recolher	34.780	27.078
Total	626.479	904.497

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES - PASSIVO CIRCULANTE

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
Seguros	16.200	2.287
Policard	-	51
Convenio Acquamania	357	205
Bradesco Vida e Previdência S/A	-	11.230
Créditos bancários não identificados	31.423	106.750
Estoques de terceiros	120.000	436.402
Total	167.980	556.925

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Valores dos parcelamentos de tributos federais, estando assim demonstrados:

Descrição	2022	2021
Parcelamento PIS	-	2.169
Parcelamento COFINS	23.070	32.001
Total	23.070	34.170

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A **TAI MOTORS VEÍCULOS S/A.**, foi constituída em 19 de dezembro de 2007 e transformada em Sociedade anônima de capital fechado em 31 de julho de 2012. Dessa forma a Companhia mantém o saldo de lucros acumulados do exercício de 2009 até 31/12/2012 e destina os resultados a partir do exercício de 2013.

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social está representado por:

Sócios	Valor R\$	Qtde de Ações	Percentual (%)
- J.L. Braz Participações S.A.	2.102.321,00	2.102.321	48,1606
- Bráulio Braz Participações S.A.	1.173.889,00	1.173.889	26,8918
- G.T. Braz Participações S.A.	601.913,00	601.913	13,7888
- D.A. Tambasco Participações S.A.	487.108,00	487.108	11,1588
Total	4.365.231,00	4.365.231	100

b) Dividendos sobre lucros

Movimentação:

Descrição	2022	2021
No início do exercício	150.000	262.475
Provisionado no exercício	2.785.482	2.915.000
Pago no exercício	(2.935.482)	(3.027.475)
No fim do exercício	-	150.000

c) Reserva estatutária

Valor constituído no ano de 2022 em consonância ao artigo 26, inciso II, do estatuto da sociedade.

Descrição	2022	2021
Reserva estatutária	14.326.891	4.104.113
Total	14.326.891	4.104.113

d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Descrição	2022	2021
Reserva legal	873.046	873.046
Total	873.046	873.046

e) Lucro do exercício a disposição da assembleia

Refere-se ao valor do lucro do exercício de 2022, líquido da reserva legal de 5%, dos dividendos mínimos de 15%, conforme previsto nos artigos 26, inciso I, e 27, ambos do Estatuto da Sociedade, cuja destinação será deliberada em assembleia geral de acionistas.

Descrição	2022	2021
Lucro do exercício a disposição da assembleia	6.835.710	10.222.778
Total	6.835.710	10.222.778

f) Lucros acumulados

Lucros acumulados do exercício de 2009 até 31/12/2013, data da transformação da Companhia em S/A.

Descrição	2022	2021
Lucros acumulados	3.753.866	3.753.866
Total	3.753.866	3.753.866

19. DEMONSTRAÇÕES DAS RECEITAS LÍQUIDAS, CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS:

a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos:

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

Departamentos	2022	2021
Vendas de veículos novos	277.760.329	278.128.644
Vendas de veículos usados	64.610.858	47.589.173
Vendas de peças e acessórios	21.550.388	17.790.146
Vendas de serviços	5.859.869	4.740.732
Vendas de serviços financeiros	8.960.999	8.400.113
Outras receitas	941.268	520.214
Comissões - montadora venda direta	956.191	705.056
(=) Receita bruta	380.639.902	357.874.078
(-) ICMS	(1.175.636)	(135.531)
(-) PIS	(387.312)	(340.722)
(-) COFINS	(1.785.278)	(1.567.256)
(-) ISS	(345.884)	(326.555)
(=) Impostos	(3.694.110)	(2.370.064)
(-) Devoluções e vendas canceladas	(2.438.296)	(1.923.978)
(=) Deduções	(2.438.296)	(1.923.978)
Receita operacional líquida	374.507.496	353.580.036

b) Volumes de vendas de veículos:

Descrição	2022	2021
	Volume (Em unidades)	Volume (Em unidades)
Departamento de veículos novos	2.499	3.373
Departamento de veículos usados	1.017	979
Total	3.516	4.352

c) Custos das vendas e serviços prestados:

Composição:

Departamentos	2022	2021
Custos de veículos novos	261.525.485	258.826.673
Custos de veículos usados	59.755.554	41.939.688
Custos de peças e acessórios	12.331.472	10.934.682
Custos de serviços	816.457	568.396
Total	334.428.968	312.269.439

d) Despesas com vendas:

Composição:

Descrição	2022	2021
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	7.444.296	7.306.400
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	1.371.464	1.351.907
Seguros diversos	33.612	17.963
Aluguéis e locações	17.708	12.379
Propagandas	1.045.886	688.507
Ações de vendas	72.020	45.451
Despesas com comunicação	53.200	58.021
Despesas com manutenção	997.986	1.242.067
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	430.094	703.582
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	2.165.491	1.632.085
Materiais de consumo	406.685	270.633
Água e energia elétrica	268.099	345.612
Viagens e representações	43.280	11.136
Outros impostos e taxas	763.327	887.602
Vale transporte e PAT	508.531	389.844
Processamento de dados	98.321	29.956
Despesas diversas	824.586	609.856
Total	16.544.586	15.603.001

e) Despesas administrativas:

Composição:

Descrição	2022	2021
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pró-labore)	1.600.056	1.288.831
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	267.064	306.390
Seguros diversos	24.740	7.336
Aluguéis e locações	97.344	23.302
Propagandas	13.703	4.398
Despesas com comunicação	52.789	55.840
Despesas com manutenção	1.066.854	378.302
Serviços prestados por pessoas físicas e jurídicas	954.881	813.010
Débito interno (material uso consumo e cortesia)	3.857	3.118
Materiais de consumo	329.024	244.290
Água e energia elétrica	83.191	92.908
Viagens e representações	164.117	49.818
Outros impostos e taxas	294.062	142.695
Vale transporte e PAT	109.479	106.755
Processamento de dados	150.125	59.380
Doações	94.000	38.000
Despesas diversas	529.189	118.389
Total	5.834.475	3.732.762

f) Receitas vendas imobilizados:

Refere-se à venda de móveis e veículos do ativo imobilizado.

Descrição	2022	2021
Veículos	1.736.250	1.161.063
Total	1.736.250	1.161.063

g) Outras receitas operacionais:

Receitas oriundas de lucros recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos.

Descrição	2022	2021
Reversão provisão folha de pagamento	71.243	45.140
Reversão de despesas operacionais	15.700	38.138
Ressarcimento despesas operacionais	-	63
Receitas de créditos PIS/COFINS	182.155	169.109
Distratos locações CPC 6 - IFRS 16	-	756
Total	269.098	253.206

20. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

Descrição	2022	2021
Descontos obtidos	150.990	106.136
Variações Monetárias Ativas	3.008	4
Receitas financeiras	340.487	223.384
Receitas de aplicações financeiras	875.443	243.135
Recuperação de indébito tributário	-	4.496
Total das Receitas Financeiras	1.369.928	577.155
Juros s/ financiamentos de estoques	(2.387.757)	(388.329)
Juros s/ empréstimos bancários	(453.862)	(337.680)
Juros s/ empréstimos de mútuos	-	(26.811)
Juros e despesas financeiras	(277.484)	(453.174)
Descontos concedidos	(163.595)	(125.915)
Perdas nos recebimentos de créditos	(6.803)	(31.904)
Despesas financeira - uso CPC 6 - IFRS 16	(88.404)	(185.928)
Total das Despesas Financeiras	(3.377.905)	(1.549.741)
Resultado Financeiro	(2.007.977)	(972.586)

21. DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS

A Companhia é parte em ações judiciais na esfera cível, trabalhista e tributária e em processos tributários ainda na esfera administrativa, para os quais a expectativa de perda é possível. Neste contexto, sua Administração, lastreada na avaliação de seus consultores jurídicos considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a sua defesa.

22. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

Estimativa de valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis aproximavam-se valores justos.

Fatores de risco financeiro**a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Não há ativos ou passivos significativos com incidência de juros. O resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, haja visto a concentração dos financiamentos em Banco próprio da fábrica da qual a Companhia é concessionária.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de depósitos e aplicações em instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

O principal fator de risco de crédito que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência, a Companhia não efetua financiamentos diretos aos seus clientes, sendo os mesmos intermediados por instituições financeiras de boa reputação, existindo natural diluição de riscos de realização de contas a receber de clientes com consequente minimização de perdas individuais.

PAULO HENRIQUE LICHTI DALTIM

Diretor

CPF/MF sob o nº: 181.577.708-74

LUIZ FABIANO GONÇALVES DE FARIA

Diretor

CPF/MF sob o nº: 027.159.486-11

DIEGO CASSANI LEAL

Contador

CRC/ES nº: 018643/O

CPF/MF sob o nº: 058.498.527-43